



Nível: B1

## Pretérito perfeito vs. pretérito imperfeito (1)

Preenche os espaços em branco com as formas corretas de pretérito perfeito ou de pretérito imperfeito do indicativo.



- Quem é aquele?
- É o Cláudio Fortunato, é brasileiro.
- Ele olhou para ti com se estivesse a ver Deus!
- Isso é porque nós temos uma história em comum...
- Uma história em comum?! Como assim? Tu já o conhecias antes?
- Não, ele chegou há pouco tempo do Brasil.

- Então como é que vocês têm uma história em comum, posso saber?
- Podes. É simples. A minha avó e o avô dele tiveram um caso. Descobrimos isso há pouco tempo, casualmente.
- Ahh!

— Foi. Eles \_\_\_\_\_ [1. ser] da mesma aldeia. A minha avó \_\_\_\_\_ [2. costumar] ir comprar pão a uma padaria. Quem a \_\_\_\_\_ [3. atender] era um velho resmungão e bêbedo. Mas o velho, passado tempos, morreu.

Certo dia de manhã, a minha avó vai à padaria, como de costume, e, para seu espanto, recebe o pão das mãos de um lindo rapaz moreno e de olhos negros.

— Como o Cláudio. \_\_\_\_\_ [4. ser] o avô do Cláudio, que \_\_\_\_\_ [5. estar] a substituir o tal velho.

— Isso mesmo, o avô do Cláudio, chamava-se José Fortunato. Então, todos os dias, a minha avó e o José Fortunato se \_\_\_\_\_ [6. ver] e \_\_\_\_\_ [7. trocar] sorrisos alegres. Até que um dia o pai dele \_\_\_\_\_ [8. morrer] ( \_\_\_\_\_-se [9. morrer] muito naquela altura) e José \_\_\_\_\_ [10. ficar] com a responsabilidade de sustentar a família: cinco irmãs e a mãe. O dinheiro que \_\_\_\_\_ [11. receber] na padaria não



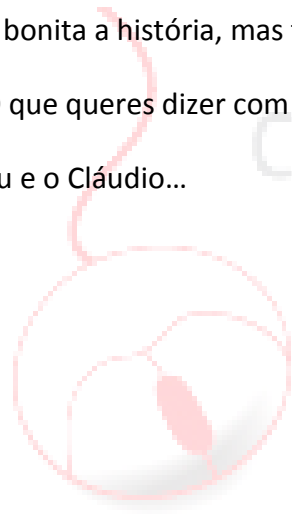
\_\_\_\_\_ [12. chegar]. Por isso, \_\_\_\_\_ [13. decidir] emigrar para o Brasil. A sua intenção \_\_\_\_\_ [14. ser] trabalhar aí um ano e voltar com dinheiro para comprar a padaria da aldeia. Mas não \_\_\_\_\_ [15. ser] isso que \_\_\_\_\_ [16. acontecer]. As coisas não \_\_\_\_\_ [17. correr] bem. Acabou por fazer muitas dívidas e \_\_\_\_\_ [18. ter] de ficar lá. Mas todos os meses \_\_\_\_\_ [19. escrever] à minha avó, a pedir-lhe que esperasse. E todos os meses a minha avó \_\_\_\_\_ [20. receber] uma carta do José. Durante três anos \_\_\_\_\_ [21. receber] dezenas de cartas de amor em que José lhe pedia para ter paciência e esperar, até que um dia, \_\_\_\_\_ [22. receber] uma carta diferente. Era uma carta com dinheiro para o bilhete de barco com destino ao Brasil. José \_\_\_\_\_ [23. querer] que ela fosse ter com ele. Só que o pai dela, o meu bisavô, \_\_\_\_\_ [24. descobrir] tudo à última da hora e \_\_\_\_\_-a [25. proibir] de escrever e até de sair.

O tempo passou e, enfim, cada um \_\_\_\_\_ [26. seguir] a sua vida como pôde.

— É bonita a história, mas triste. Não deixes que ela se repita.

— O que queres dizer com isso?

— Tu e o Cláudio...



Ciber **Cursos**  
do Língua Portuguesa